



REVISTA
Mosaicum n. 35, jan./jun. 2022
ISBN 1808-589X — eISBN 1980-4180

FUNDAÇÃO FRANCISCO DE ASSIS
Presidente: Lay Alves Ribeiro

NÚCLEO DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO - NUPPE
Coordenação: Dr. Valci Vieira dos Santos

CONSELHO EDITORIAL

Dr. Celso Kallarrari (Universidade Estadual da Bahia/UCGO, Brasil)
Dr. Djalma Caselato (Universidade de São Paulo, Brasil)
Dra. Ester Abreu Vieira de Oliveira (Universidade Federal do Espírito Santo, Brasil)
Dra. Eva Aparecida da Silva (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Brasil)
Dra. Érica Valeria Alves (Universidade do Estado da Bahia, Brasil)
Dr. José Newton Garcia de Araújo (Pontifícia Universidade Católica/Minas, Brasil)
MsC Lygia Caselato (USP, Brasil)
Dra. Maria Auxiliadora Soares Padilha (Universidade Federal de Pernambuco, Brasil)
Dra. Maria Lucia Outeiro Fernandes (Unesp/Araraquara, SP, Brasil)
Dr. Mário César Ferreira (Universidade de Brasília, Brasil)
Dr. Miguel Zugasti (Universidad de Navarra, Espanha)
Dra. Mônica Abranches (Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil)
Dr. Paulo Andrade (Unesp/Araraquara, SP, Brasil)
Dr. Paulo Roberto Duarte Lopes (Universidade Estadual de Feira de Santana, Brasil)
Dra. Querte Mehlecke (Faculdades Integradas de Taquara, RS, Brasil)
MsC Rodrigo Costa Araujo (Universidade Federal Fluminense, Brasil)
Dr. Rodrigo Loureiro Medeiros (Instituto Federal do Espírito Santo, Brasil)
Dr. Sebastião Costa Andrade (Universidade Estadual da Paraíba, Brasil)
Dr. Valci Vieira dos Santos ((Universidade Estadual da Bahia, Brasil)
Dr. Vincenzo Durante (Universidade de Padova, Itália)
Dra. Viviane Giroto Guedes (Pontifícia Universidade Católica/RIO, Brasil)

EDITORES

Wilbett Oliveira (Nuppe/Faculdade do Sul da Bahia, Brasil)
Valci Vieira dos Santos ((Universidade Estadual da Bahia, Brasil)

INDEXAÇÕES/DIRETÓRIOS

DOAJ | Redib | Diadorim (IBICT) | Latindex | LivRe |
Sumários.Org | Google Scholar | Miar | Reseach ID |

Revista Mosaicum

Número 35- Jan./Jun. - 2022

Teixeira de Freitas, BA.

ISSN: 1980-4180

1. Publicação Periódica - Faculdade do Sul da Bahia.

CDD 050

© 2022 Núcleo de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Faculdade do Sul da Bahia (Fasb). Permitida a reprodução parcial ou total por qualquer meio de impressão, em forma idêntica, resumida, parcial ou modificada, em língua portuguesa ou outro idioma, desde que citada a fonte.

Correspondências:

Rua Sagrada Família, 120 - Bela Vista

Teixeira de Freitas, BA

(73) 3011.7000 - ramal 7005

E-mail: revistamosaicum@ffassis.edu.br

SUMÁRIO

Ensaaios/resenha

4 EDITORIAL

7 A POESIA HATHERLYANA: DESEJO E REPRESENTAÇÃO
Rodrigo da Costa Araujo

26 Língua portuguesa e expressões enganadoras
José Augusto Carvalho

31 REFERÊNCIA E DEFERÊNCIA
Flávio R. Kothe

38 CLARICE LISPECTOR: INFÂNCIAS, MEMÓRIA E LINGUAGEM REINVENTADA
Rodrigo da Costa Araujo

Artigos

43 PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE DEPRESSÃO E ANSIEDADE
EM TEIXEIRA DE FREITAS, BAHIA, BRASIL
Gisele Lopes de Oliveira *et al.*

59 NOTAS SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE RYPTICUS RANDALLI COURTENAY, 1967
(ACTINOPTERYGII: SERRANIDAE) NA BAÍA DE TODOS OS SANTOS
(ESTADO DA BAHIA), NORDESTE DO BRASIL
Paulo Roberto Duarte Lopes
Jailza Tavares de Oliveira-Silva

69 ESTUDO SOBRE OS EFEITOS DA ADIÇÃO DO RESÍDUO DE VIDRO LAMINADO
(RVL) EM CONCRETOS

91 ESTUDOS SOBRE A INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE RESÍDUOS DE ROCHAS OR-
NAMENTAIS (RRO) E CERÂMICA (RC), PROVENIENTES DA CIDADE
DE TEIXEIRA DE FREITAS, BA, NAS PROPRIEDADES DO CONCRETO
DE CIMENTO PORTLAND

EDITORIAL

No primeiro texto que abre esta coletânea - **A poesia hatherlyana: desejo e representação** - Rodrigo da Costa Araujo (Mestre em Ciência da Arte/Universidade Federal Fluminense) analisa o caráter proteiforme da obra de Ana Hatherly (1929-2015) pode a princípio desconcertar; seu volume, provocar um misto de perplexidade e admiração; é uma obra continuamente interrogativa. Constelar, semelhante sua poesia, esta leitura acompanha esses prismas que conduzem a descobrir formas não convencionais, a desconstruir as certezas do saber para se aproximar da poesia e da visualidade. O recorte busca, pelos diversos prismas, a (re)invenção da leitura e da poesia, as escritas ilegíveis as cintilações da linguagem e a celebração da escrita.

Em seu ensaio **Língua portuguesa e expressões enganadoras**, José Augusto Carvalho (Doutor em Letras/Língua Portuguesa e Filologia/Universidade de São Paulo) visa a esclarecer alguns pontos que provocaram análise crítica de um excelente professor da Unicamp. O objetivo principal, contudo, é mostrar que, na língua portuguesa, há cinco vozes verbais e não apenas as três (ativa, passiva e reflexiva) indicadas nos manuais de gramática, e que o SE apassivador, contrariamente à opinião de alguns estudiosos, não é o mesmo “se” indeterminador, porque pode, ainda que raramente, construir-se com agente da passiva, o que seria impossível com o SE indeterminador.

Flávio R. Kothe (Doutor em Letras/Teoria Literária e Literatura Comparada/Universidade de São Paulo), em **Referência e deferência**, postula que só com a Constituição de 1988 é que se passou a exigir bancas isentas no provimento de cargos no serviço público. A universidade brasileira é recente, não soube ainda interiorizar valores acadêmicos. Ela não concentra gênios, não conta com detentores do prêmio Nobel, não tem uma política sistemática de captação de talentos, formação de centros de excelência. Nivela pelo mínimo denominador comum. Ela tem muito ainda a caminhar no âmbito da ética acadêmica. Quando um professor produz algo melhor, há forte tendência ao despeito em vez de se ter respeito.

Gisele Lopes de Oliveira (Doutora em Biotecnologia Vegetal/Universidade Federal do Rio de Janeiro) e demais coautores, em seu artigo **Plantas medicinais para o tratamento de depressão e ansiedade em**

Teixeira de Freitas, Bahia, Brasil, realizaram estudo para identificar as plantas medicinais indicadas e comercializadas para o tratamento de depressão e ansiedade no município de Teixeira de Freitas, Bahia. O levantamento de dados foi realizado utilizando entrevistas semiestruturadas com 5 feirantes livres e comerciantes de 5 estabelecimentos de produtos naturais do município de Teixeira de Freitas. Foi levantado 30 espécies medicinais, distribuídas em 20 famílias botânicas, sendo 26 espécies para o tratamento de ansiedade e 10 para depressão. A espécie mais utilizada para o tratamento de ansiedade foi a *Amburana cearensis*, com sete indicações e para a depressão foi a *Hipericum perforatum*, com cinco indicações. O número de espécies indicadas foi significativo, podendo estar relacionado com aumento dessas enfermidades.

Em **Notas sobre a alimentação de *Rypticus randalli* Courtenay, 1967 (Actinopterygii: Serranidae) na Baía de Todos os Santos (estado da Bahia), nordeste do Brasil**, Paulo Roberto Duarte Lopes (Mestre em Ciências Biológicas/Universidade Estadual de Feira de Santana) e Jailza Tavares de Oliveira-Silva (Doutorado em Ciências Biológicas/Univ. Est. de Feira de Santana), analisaram a alimentação de 76 exemplares de *Rypticus randalli* Courtenay, 1967 (Actinopterygii: Serranidae) medindo entre 45,0 e 133,0 mm de comprimento capturados em diferentes localidades na Baía de Todos os Santos (BTS, estado da Bahia, região nordeste do Brasil) é analisada. As principais categorias alimentares identificadas foram crustáceos decápodos (camarões e siris) e matéria orgânica digerida (MOD).

Em **Estudo sobre os efeitos da adição do resíduo de vidro laminado (RVL) em concretos**, os autores estudaram os efeitos da adição do resíduo de vidro proveniente do processo de corte e lapidação (RVL) no concreto. Para isso, foram produzidos concretos com diferentes traços e teores de adição do RVL. Foram verificadas as consistências dos concretos no estado fresco, por meio do *slump test*. No estado endurecido, foram observadas a resistência à compressão axial e resistência à tração por compressão diametral, aos 28 e 91 dias de cura, além de aspectos relacionados à durabilidade do concreto, através do ensaio de absorção de água por capilaridade. Os resultados mostraram uma diminuição bastante acentuada da trabalhabilidade do concreto em consequência da adição do resíduo. Tratando-se da resistência mecânica, tanto à compressão como à tração, observou-se que a adição do RVL ocasionou uma redução nos valores médios, em função do efeito de diluição do cimento. Entretanto, também

foi possível observar uma maior velocidade de hidratação, possivelmente em função do efeito de nucleação heterogênea. Em relação à durabilidade, a análise da absorção de água permitiu verificar um pequeno aumento na absorção para os concretos com adição do RVL.

No texto seguinte - **Estudos sobre a influência da adição de resíduos de rochas ornamentais (RRO) e cerâmica (RC), provenientes da cidade de Teixeira de Freitas, BA, nas propriedades do concreto de cimento portland** – seus autores estudaram o aproveitamento dos resíduos cerâmico e de rochas ornamentais, em pó, e os seus efeitos, ao serem incorporados no concreto. Logo, foram estudados concretos com relações $a/c = 0,45$ e $0,55$, com adições de 10 e 20% dos resíduos em relação à massa de cimento, comparados com um traço referência, sem adições. Os concretos fabricados passaram pelo teste *slump* para verificação de suas consistências no estado fresco. Com relação às propriedades mecânicas, foi realizado o ensaio de resistência à compressão axial, além da verificação da durabilidade por meio do ensaio de absorção de água por capilaridade, na idade de 28 dias. Por meio dos resultados, verificaram que, no estado fresco, houve uma queda da consistência à medida que o teor de adições aumentava. No estado endurecido foi observado que os concretos com adições de resíduo apresentaram perda de resistência à compressão na idade avaliada, porém, uma redução na absorção de água por capilaridade.

Agradecemos ao Conselho Editorial e aos coautores deste número pela publicação de mais este número.

Os editores